



Termocoagulação por radiofrequência no tratamento da neuralgia do trigêmeo: uma revisão sistemática da literatura

Caio Lellis, Luiza Campos, Laura Siqueira, Aline Braga, Paulo Diniz, Ledismar da Silva
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Introdução

A neuralgia do trigêmeo consiste em uma neuropatia que acomete uma ou todas as porções do V nervo craniano, resultando em uma intensa dor facial. Nesse contexto, a termocoagulação por radiofrequência (TRF) consiste em uma técnica que visa destruir, de forma seletiva, as fibras nervosas do grupo C por meio do calor gerado pela radiofrequência. O objetivo desta revisão é analisar a eficácia da termocoagulação como opção terapêutica da NT.

Material e Métodos

Realizou-se uma revisão sistemática da literatura no banco de dados do PubMed, com dos descritores: "Trigeminal neuralgia AND Radiofrequency thermocoagulation". Foram selecionados apenas os ensaios clínicos e os relatos de caso publicados em inglês nos últimos 10 anos. Excluiu-se os estudos que não se enquadravam nos objetivos, restando 13 estudos para compor a revisão.

Resultados

Um ensaio clínico prospectivo apresentou o desenvolvimento de uma nova técnica de TRF para bloqueio seletivo do nervo trigêmeo V2 em forame rotundo (FR), alternativamente à abordagem clássica do forame oval (FO), concluindo que a nova terapêutica apresenta bom alívio imediato e sustentado da dor. Acerca da abordagem clássica, outro estudo constatou que o RFT está associado a uma elevada taxa de recorrência em pacientes com variações anatômicas do FO, propondo uma técnica acessando o gânglio de Gasser a partir de um ângulo mandibular sob tomografia computadorizada (TC) e orientação de neuronavegação, que pode complementar a TRF. Também, concluiu-se que a TRF se mostrou mais eficaz que a termocoagulação por rizólise percutânea de glicerol anidrido (PRGR) no fornecimento de alívio completo e imediato da dor, sendo que 41% dos pacientes do grupo TRF não exigiram quaisquer medicamentos adicionais durante o período de estudo e 82% relataram alívio significativo da dor, enquanto o grupo do PRGR apresentou apenas 35% e 50%, respectivamente. Ademais, dois estudos apresentaram que a TRF é mais eficaz quando utilizada juntamente com a radiofrequência pulsada (PRF), reduzindo as complicações pós-operatórias e elevando a velocidade de recuperação.

Conclusão

A TRF se mostrou uma opção terapêutica segura e eficaz no manejo da neuralgia trigeminal, sendo que a TC e as técnicas de neuronavegação são recomendadas por conta das variações anatômicas. Além disso, foi proposta uma nova abordagem pelo FR que mostrou resultados significativos na redução da dor quando comparada com a abordagem tradicional pela FO.

Palavras-chave: Neuralgia do trigêmeo, Termocoagulação por radiofrequência, Dor neuropática